

**RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E  
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/EDUCAÇÃO**

**O IMPACTO DO FECHAMENTO DAS ESCOLAS PELA PANDEMIA DO  
COVID-19 E O POTENCIAL DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM EM CASA  
NA MANUTENÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS EM  
CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

*Isabela Ebel Lopes (isabelaebelopes@gmail.com)*

*Monique De Jesus Gonçalves Teixeira (moniquedejesus0908@gmail.com)*

*Emilia Carolina Augusto (emiliacarolina@gmail.com)*

*Mariane Campelo Koslinski (mckoslinski@gmail.com)*

O presente trabalho faz parte de um projeto intitulado “O impacto da pandemia do COVID-19 no desenvolvimento das crianças durante os dois primeiros anos na escola”, desenvolvido no Laboratório de Pesquisas em Oportunidades Educacionais (LaPOpE) e coordenado pelos professores Mariane Koslinski e Tiago Bartholo. A pesquisa propõe realizar um mapeamento de estratégias pedagógicas assim como das formas de comunicação com famílias e crianças adotadas por escolas e professores durante a pandemia do COVID-19. Também busca estimar o impacto do fechamento das escolas e das medidas de distanciamento social na rotina, bem-estar e desenvolvimento de crianças que frequentam a educação infantil. Este trabalho está inserido na grande área de pesquisa do CNPq de ciências humanas, no campo da educação, dentro de sociologia da educação.

O fechamento das escolas para contenção da pandemia trouxe enormes desafios que levaram diferentes sistemas públicos e privados de ensino a adotarem estratégias distintas para comunicação e atividade pedagógica. No entanto, destaca-se que nem todos os envolvidos possuem acesso à internet de banda larga e aparelhos disponíveis em suas casas. A diversidade de estratégias elaboradas pelas escolas, bem como de materiais e infraestrutura, podem acentuar as desigualdades educacionais já observadas desde o início da escolarização obrigatória em projetos anteriores desenvolvidos no LaPOpE (Koslinski e Bartholo, 2020; Bartholo et al., 2020a e b).

Desse modo, o recorte específico deste trabalho é analisar o impacto do distanciamento social na rotina das crianças e na interação entre crianças e responsáveis. Utilizamos o conceito de Ambiente de Aprendizagem em Casa, para captar mudanças da interação entre crianças e adultos frente ao contexto de pandemia para estimar um potencial aumento nas desigualdades de oportunidades de aprendizagem. Para tanto, o estudo conta com dados coletados em 2019 e 2020 a partir de questionários enviados para uma amostra de 1270 responsáveis de ambas as redes.

O estudo, ainda em fase preliminar, realizará análises descritivas de mudanças do ambiente de aprendizagem em cada e bivariadas correlacionando este indicador com o nível socioeconômico dos alunos das diferentes redes de ensino. Partimos da hipótese de que o fechamento das escolas e as medidas de distanciamento social afetaram o Ambiente de Aprendizagem em casa de diferentes formas, levando em consideração as demandas de cada família e seus respectivos níveis socioeconômicos. Tal fato contribuiria para o aumento da distância de crianças de origens distintas e aumentaria as disparidades nas oportunidades de aprendizagem entre escolas públicas e privadas, como também dentro do universo de escolas privadas/conveniadas, de acordo com o público que frequenta as escolas.

#### Bibliografia:

BARTHOLO, Tiago. et al. What Children Know upon entry to school. Ensaio: avaliação política pública Educacional, Rio de Janeiro, v.28, n.107, p. 292-313, abr./jun. 2020.

MELHUISH, Edward. Efeitos de longo prazo da educação infantil: evidências e política. Tradução Moysés Kuhlmann Jr. Cadernos de Pesquisa v.43 n.148 p.124-149 jan./abr. 2013.

KOSLINSKI, M.C.; BARTHOLO, T. L. Desigualdades de oportunidades educacionais no início da trajetória educacional no contexto brasileiro. *Lua nova*, v. 110, p. 215-245, 2020.